

Prática 04: Assinatura Digital com função Hash

Disciplina: Redes de Computadores

28/04/24

1 O que é uma Função Hash?

Uma função hash é um algoritmo que mapeia dados de qualquer tamanho para um valor fixo, geralmente menor, conhecido como "hash" ou "resumo". Essa função foi desenvolvida para ser eficiente em termos de tempo de execução e criar hashes distintos para vários tipos de dados.

As funções hash são frequentemente usadas na criptografia, bancos de dados, segurança da informação e outras áreas da computação.

2 SHA-256 (Secure Hash Algorithm 256 bits)

O SHA-256 é uma versão mais segura do algoritmo SHA, que produz um resumo de 256 bits (32 bytes). É amplamente utilizado em aplicações de segurança da informação e criptografia.

Exemplo em Python:

```
// python script to show an example for sha256
import hashlib

// Dados de entrada
data = "Hello, world!"

// Calculando o hash SHA-256
sha256_hash = hashlib.sha256(data.encode()).hexdigest()

print("SHA-256:", sha256_hash)

// output:
//SHA-256:315f5bdb76d078c43b8ac0064e4a0164612b1fce77c869345bfc94c75894edd3
```

Listing 1: SHA-256.

3 Assinatura Digital

A assinatura digital é uma maneira de garantir que as informações digitais sejam verdadeiras e seguras. Ela é criada a partir de um hash calculado do conteúdo da mensagem, que foi criptografado usando a chave privada do remetente. A chave pública do remetente pode ser usada para realizar uma verificação matemática dessa assinatura. A integridade e autenticidade das informações são confirmadas se o hash decifrado da assinatura for igual ao hash calculado da mensagem original. Caso contrário, a assinatura ou a mensagem mostram que houve uma modificação.

4 PyCryptodome

O PyCryptodome é uma biblioteca escrita em Python que ajuda a implementar algoritmos de hash e criptografia. É uma extensão do PyCrypto que oferece uma API mais fácil de usar e maior segurança.

Em esta introdução, discutiremos os recursos do PyCryptodome, incluindo algoritmos de hash, criptografia simétrica e assimétrica e assinatura digital.

5 Criptografia Assimétrica

Uma chave privada e uma chave pública são usados na criptografia assimétrica. O PyCryptodome pode cifrar, decifrar e criar chaves usando algoritmos como RSA.

6 Funcionalidades Principais:

1. Os principais recursos incluem algoritmos de criptografia simétrica e assimétrica: O PyCryptodome suporta vários algoritmos de criptografia, como AES, DES, RSA e ECC.
2. Algoritmos de Hash: Disponibiliza a execução de vários algoritmos de hash, incluindo SHA-256, SHA-512 e MD5, que são usados para gerar resumos criptográficos de dados.
3. Geração de Números Aleatórios Seguros Criptograficamente: O PyCryptodome oferece um gerador de números aleatórios seguro, que é essencial para vários processos criptográficos.
4. Gerenciamento de Chaves: facilita a criação e manipulação de chaves criptográficas.

5. Assinatura Digital: Facilita a criação e verificação de assinaturas digitais, garantindo que os dados sejam autênticos e seguros.

7 Por que usar o PyCryptodome?

- **Segurança:** Implementações de algoritmos criptográficos confiáveis.
- **Facilidade de uso:** API fácil de usar e documentação detalhada para desenvolvimento.
- **Flexibilidade:** Para atender às necessidades de segurança específicas de cada aplicação, é suportado um grande número de algoritmos.
- **Código Aberto:** Disponível sob a Licença de Código Aberto Apache 2.0, pode ser usado em projetos comerciais e não comerciais.

8 Exemplo de Uso:

```
// biblioteca
from Crypto.Hash import SHA256

// Mensagem de texto
texto = "Exemplo de mensagem para hash"

// Criando um objeto hash SHA256
hash_obj = SHA256.new()

// Atualizando o hash com a mensagem de texto
hash_obj.update(texto.encode())

// Obtendo o hash em formato hexadecimal
hash_resultado = hash_obj.hexdigest()

print("Hash SHA256 da mensagem:", hash_resultado)
```

Listing 2: SHA-256.

9 Atividade

Faça uma **aplicação cliente-servidor** (continuação da aula de criptografia) para demonstrar a programação de socket, função Hash e assinatura digital, da seguinte maneira:

1. O cliente e o servidor utilizam assinatura com chave pública RSA e Hash com SHA256;
2. A chave pública do servidor foi previamente compartilhada para o cliente.
3. O servidor inicializa e fica aguardando conexão.
4. Um cliente envia para o servidor um texto(chamado de desafio);
5. O servidor recebe o desafio, calcula o hash, assina o hash com sua chave privada e envia para o cliente.
6. O cliente recebe a resposta, calcula o hash do desafio e compara com a decriptografia (verificação) da mensagem do servidor, com a chave pública do servidor.
7. Rode o Wireshark e veja o funcionamento do seu programa na rede.

A configuração em que o servidor e o cliente usam assinaturas digitais com uma chave pública RSA e um hash SHA256. Para enviar uma mensagem ao servidor de forma segura e garantir sua autenticidade e integridade, o cliente deve seguir os passos a seguir:

1. Criação da Assinatura Digital:

- O cliente calcula o hash SHA256 da mensagem.
- Em seguida, ele assina o hash usando sua chave privada RSA.
- O resultado é a assinatura digital da mensagem.

2. Envio da Mensagem e da Assinatura ao Servidor:

- O cliente envia a mensagem e sua assinatura digital ao servidor.

Por sua vez, o servidor recebe a mensagem e a assinatura digital e executa os seguintes passos:

1. Verificação da Assinatura Digital:

- O servidor calcula o hash SHA256 da mensagem recebida.
- Ele usa a chave pública RSA do cliente para verificar a assinatura digital recebida.
- Se a verificação for bem-sucedida, isso confirma que a mensagem foi realmente enviada pelo cliente e não foi alterada desde então.

2. Processamento da Mensagem:

- Se a assinatura digital for válida, o servidor processa a mensagem.

Ao permitir que apenas o cliente use sua chave privada para criar a assinatura digital, essa técnica garante que a mensagem seja verdadeira e confiável. Além disso, como a assinatura é baseada no hash SHA256 da mensagem, qualquer mudança na mensagem seria detectada durante a verificação da assinatura. Agora, vamos criar a chave pública-privada com um script python:

```
from Crypto.PublicKey import RSA
from Crypto import Random

// Tamanho da chave RSA em bits
tamanho_chave = 1024

// Gerando um objeto Random
rand_gen = Random.new().read

// Gerando as chaves RSA
chave = RSA.generate(tamanho_chave, rand_gen)

// Separando as chaves privada e pública
chave_privada = chave.export_key()
chave_publica = chave.publickey().export_key()

// Salvando as chaves em arquivos
with open("chave_privada.pem", "wb") as f:
    f.write(chave_privada)

with open("chave_publica.pem", "wb") as f:
    f.write(chave_publica)

print("Chaves geradas e salvas com sucesso!")
```

Listing 3: Chaves geradas - publica-privada.

```
// -----BEGIN PUBLIC KEY-----
// MIGfMAOGCSqGSIb3DQEBAQUAA4GNADCBiQKBgQDIwVpFBwp83YsLBpZen+j5bP/d
// io/guJA1YtdyRIkERqjkeySaoRNCqSnhuZfLN26gdyxGxuarCtJ4o02a/aRCeBgX
// gyFjf/HIqKu/gZnd2csSLR8BPKpRmc91iLou1utZ2o6vSdesEfQR5NczovBAKUx6
// 7kLjXGdF/Vhtfi1lAQIDAQAB
// -----END PUBLIC KEY-----%

// -----BEGIN RSA PRIVATE KEY-----
// MIICXAIBAAKBgQDIwVpFBwp83YsLBpZen+j5bP/dio/guJA1YtdyRIkERqjkeySa
// oRNCqSnhuZfLN26gdyxGxuarCtJ4o02a/aRCeBgXgyFjf/HIqKu/gZnd2csSLR8B
// PKpRmc91iLou1utZ2o6vSdesEfQR5NczovBAKUx67kLjXGdF/Vhtfi1lAQIDAQAB
// AoGAPCa2+ezIpy4oTabtIjAOucF/jq1IO+CBEQXrIOlJFpdnXoJJLu2pXDVcf65A
// vZp/OqOyiAhrr/8fnhbsF079SodRc+qgJR/6odo2bnVaFWf4H0sDjNeN38rEbETv
// IktOX0cei9dKUcwIQvzFIHI8cz/VuAgc06MT9LKvjMRJKDsCQQDcOZZZi4OCwndF
// vxMXICekCwlTkvBglginmpIbbh9X5ifAXxqZJ5dHi9aT35NH7oLMxJkNOSM89+FA
// 4SL23g6jAkEA6V4WajcegY1XssWogErO170EA7rvugNgHUhlrR8IsGu8AtkjOzfQj
// sOkNuBngzjCHjDhpLcAkAgDFe0WA7xJsCwJABqdGv5XTd1Pgvp6zOP0jvvUGZxv9
// Xy2pPUcSOvnswH8XnFxDNXVYwLSc2wLaNEYkdYNLDHc5dVIX4BntMIAs+QJAB5Ea
// bvU8kvzPRCeukaJc9JeIh0pva6EVk67pUJlWLSVjI4X21qy835pVzIttiQ61FJ+HI
// X0hkon/950JYrOfPAwJBABJE9r9jiCYm/rloJOcHksmAXcX1E3D0sR4Wa5eq/FCg
// 7D+4eKHUepnUnz9/Gd6+XjxPsri/BrXjd/PUqFAbWa4=
// -----END RSA PRIVATE KEY-----%
```

Listing 4: Chaves geradas - publica-privada.

- A chave pública do servidor foi previamente compartilhada para o cliente.
- O servidor inicializa e fica aguardando conexão.

Agora, vamos escrever o código para o servidor:

```

// servidor:
import socket
from Crypto.Hash import SHA256
from Crypto.Signature import pkcs1_15
from Crypto.PublicKey import RSA

// Chave pública do servidor (previamente compartilhada)
chave_publica_servidor = None # Insira a chave pública aqui

// Inicializando o socket do servidor
host = 'localhost'
porta = 12346
server_socket = socket.socket(socket.AF_INET, socket.SOCK_STREAM)
server_socket.bind((host, porta))
server_socket.listen(1)

// Carregando a chave privada do arquivo
with open("chave_privada.pem", "rb") as f:
    chave_privada_servidor = RSA.import_key(f.read())

print("Servidor aguardando conexão...")

while True:
    // Aceitando a conexão
    conn, addr = server_socket.accept()
    print("Conectado com", addr)

    // Recebendo o desafio do cliente
    desafio = conn.recv(1024).decode('utf-8')
    print("")
    print(f"desafio: {desafio}")

    // Calculando o hash do desafio
    hash_desafio = SHA256.new(desafio.encode('utf-8'))
    print("")
    print(f"hash(desafio) >>> {hash_desafio}")

    // Assinando o hash com a chave privada do servidor
    assinatura = pkcs1_15.new(chave_privada_servidor).sign(hash_desafio)
    print("")
    print(f"server(assinatura) >>> {assinatura}")

    // Enviando a assinatura para o cliente
    conn.send(assinatura)

    // Fechando a conexão
    conn.close()

```

Listing 5: Chaves geradas - publica-privada.